

kristine
opolais
e/ agnese
eglina

cultura
artística,
temporada
2023

21-22.11

tem
po
ra
da —
2023

A Cultura Artística e o
Citi apresentam *o melhor*
da música clássica.

É um privilégio estar ao lado da Cultura Artística e dar voz a cultura. Por isso convidamos você a viver uma experiência musical única com as apresentações da Temporada de Concertos na Sala São Paulo, e da Série de Violão, no Teatro B32.

kristine
opolais
e agnese
eglina

cultura
artística,
temporada
2023

21-22.11

PATROCÍNIO MASTER

citi ESTADÃO 

REALIZAÇÃO

cultura artística



V O D C A S T

dois pontos

FORME SUA OPINIÃO OUVINDO OS "DOIS PONTOS"

Dilemas da educação: do novo ensino médio ao Chat GPT

O novo ensino médio é o tema do quinto episódio do vodcast Dois Pontos. Para discutir o assunto, **Roseann Kennedy** divide a apresentação com **Renata Cafardo**, repórter especial e colunista de Educação do Estadão. As duas recebem **Cláudia Costin**, educadora e presidente do Instituto Singularidades, e **Daniel Cara**, professor da Faculdade de Educação da USP.

O **Dois Pontos** é o mais novo vodcast do Estadão, sempre com duas visões sobre temas relevantes do Brasil e do mundo para você formar seu próprio ponto de vista.

▶ Assista ao novo episódio no perfil do **Estadão no YouTube**, **Spotify** e também no **APP do Estadão**. 🎧 Ouça como podcast em outras plataformas de streaming.

Use o QR code
para acessar.



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code

estadao.me/impresso5

temporada cultura artística 2023 sala são paulo, 20h30

6-7.06
**Camerata
Salzburg**

—
Renaud Capuçon,
violino

20-21.06
**Andreas
Ottensamer
e Alessio Bax**

22-23.08
**Orquestra Sinfônica
de Lucerna**

—
Michael Sanderling,
regência
Steven Isserlis,
violoncelo

13-14.09
András Schiff

19-20.09
**Le Concert
des Nations**

—
Jordi Savall,
viola da gamba
e direção

24-25.10
Javier Perianes

21-22.11
**Kristine Opolais
e Agnese Eglina**

série de violão 2023 teatro b32, 20h

04.04
**Plínio
Fernandes**

16.05
Carlo Curatolo

05.09
Tal Hurwitz

10.10
Carlotta Dalia

07.11
**Filippos
Manoloudis**

Programação e datas
sujeitas a alteração

sala
são paulo

21–22.11
20h30

kristine
opolais,
soprano

agnese
eglina,
piano

O conteúdo editorial dos programas da temporada 2023 encontra-se disponível em nosso site uma semana antes dos respectivos concertos. Além do livreto, é possível acessar o momento musical, uma conversa entre o redator das notas e a musicóloga Helen Gallo sobre os compositores, peças e intérpretes da noite.

[youtube.com/c/culturaartistica](https://www.youtube.com/c/culturaartistica)
[instagram.com/culturaartistica](https://www.instagram.com/culturaartistica)
[facebook.com/CulturArtistica](https://www.facebook.com/CulturArtistica)
[culturaartistica.org](https://www.culturaartistica.org)

Georges Bizet
(1838-1875)

Carmen
Habanera de Carmen:
“*L’amour est un oiseau
rebelle*” / c. 5’

Francesco Cilea
(1866-1950)

Adriana Lecouvreur
Ária de Adriana
Lecouvreur: “*Io son
l’umile ancella*” / c. 4’

Claude Debussy
(1862-1917)

Suite bergamasque
Clair de Lune / c. 5’

Giuseppe Verdi
(1813-1901)

Aida
Romanza de
Aida: “*Ritorna
vincitor!*” / c. 7’

Alberto Ginastera
(1916-1983)

Danças argentinas / c. 9’
Dança do velho
boiadeiro / Dança da
moça graciosa /
Dança do gaúcho
matreiro

Giuseppe Verdi
(1813-1901)

*La forza del
destino* / c. 7’
Ária de Leonora: «*Pace,
Pace mio Dio*”

INTERVALO

Giuseppe Verdi
(1813-1901)

Un ballo in maschera
Ária de Amelia:
“*Morrò, ma prima in
grazia*” / c. 5’

Félix Mendelssohn
(1809-1847)

Canção sem palavras
n. 10, op. 30 n. 4, em si
menor / c. 3’

Canção sem palavras
n. 11, op. 30 n. 5, em ré
maior / c. 2’

Canção sem palavras
n. 12, op. 30 n. 6, em fá
sustenido menor / c. 3’

Giacomo Puccini
(1858-1924)

Edgar
Ária de Fidelia: “*Addio,
mio dolce amor*” / c. 4’

Amilcare Ponchielli
(1834-1886)

La Gioconda
Ária de Gioconda:
“*Suicidio! In questi
fieri momenti*” / c. 6’

**Piotr Ilitch
Tchaikovsky**
(1840-1893)

As estações, op. 37a
Novembro / c. 4’

Antonín Dvořák
(1841-1904)

Rusalka
Ária de Rusalka:
“*Měsíčku na nebli
hlubokém*” (Canção
à lua) / c. 6’

Leituras musicais de momentos teatrais

por Ricardo Ballestero

Assim como outros gêneros artísticos, a ópera possui um cânone próprio. Ainda que possamos questionar os critérios que fazem com que apenas poucas composições ingressem nesse grupo exclusivo de obras famosas, é inevitável reconhecer que algumas detêm um lugar de maior destaque no repertório. E o programa de hoje atesta a perenidade de obras que são constantemente revisitadas por artistas líricas.

Se o recital de canções busca recriar o universo mais intimista da música doméstica, o recital de árias de ópera, como o de hoje, distingue-se pela exploração de aspectos dramáticos. Nesse sentido, as árias de ópera podem ser vistas como leituras musicais de um momento teatral específico. Árias nas quais tomamos o primeiro contato com a personagem, como as das óperas *Carmen* e *Adriana Lecouvreur*, possuem características musicais mais estáveis: o conteúdo e o sentido da música não oscilam muito ao longo delas. Árias que se inserem em momentos dramáticos conflituosos, como as das óperas *Aida*, *La forza del destino*, *Un ballo in maschera*, *Edgar* e *La Gioconda*, revelam, em sua forma e conteúdo musicais, elementos contrastantes.

Especificamente, as árias italianas românticas que estão no repertório de hoje são momentos emblemáticos e potentes. Nelas, as personagens expressam crenças, desejos e conflitos através de uma escrita musical que muito contribui para que o público se aproxime do drama apresentado. Todas elas são orientadas pela estética romântica, mas apresentam, entre si, uma importante distinção no que se refere ao estilo do drama musical. Verdi, especialmente na ária de Amelia de *Un ballo in maschera*, é capaz de realizar uma profunda caracterização psicológica da personagem sem se desfiliar das tradições belcantistas, o que resulta em uma composição que prima pela construção equilibrada das melodias e faz com que elas se tornem memorizáveis para o público. Em contraste, compositores veristas como Cilea, Puccini e Ponchielli, autores das árias italianas remanescentes do programa, buscaram criar representações realistas do conteúdo emocional e, por isso, muitas vezes a parte vocal aproxima-se de uma leitura dramática do texto, levando o público a sentir o antagonismo emocional enfrentado pela personagem.



Inovação em cercamento



morlan.com.br | 08000 55 4515




Morlan

As árias do programa cujas partes musicais cumprem um importante papel na caracterização dramática são contrapostas àquelas que expressam importantes aspectos culturais em sua música. Isso é realizado especialmente na parte instrumental, por meio do uso de ritmos populares de dança, como a *habanera* de Carmen, ou mediante texturas que nos remetem ao ambiente em que a história está sendo contada: Rusalka, uma ninfa da água da mitologia eslava, expressa seu desejo por um príncipe humano, em uma ária na qual a atmosfera líquida das águas predomina (*Canção à Lua*). Apesar da ausência de palavras, muito da história está sendo contado na parte instrumental: em um programa como o de hoje, é também o piano que permite deslocar o público para outros lugares, reais ou imaginários.

Ainda que a relação entre canto e piano se expresse com maior naturalidade na canção, não é incomum que, em recitais de canto, o piano represente uma orquestra sinfônica, sendo uma espécie de seu tradutor musical. Essa capacidade de tradução do piano permite que o repertório operístico, especialmente as árias, seja apresentado fora das casas de ópera e, historicamente, muito contribuiu para que fosse mais amplamente difundido. Nessa condição de tradução, além das habilidades intrinsecamente pianísticas, a pianista, através de sua imaginação musical e técnica, nos traz a orquestra, não em matéria, mas em espírito. E essa é uma atuação importante, que se complementa àquela que podemos observar na interpretação das obras originais para piano do programa. Mesmo mantendo sua essência, o piano ora se aproxima da voz, como nas *Canções sem palavras* de Mendelssohn, ora nos lança a ambientes culturais distantes de sua própria tradição, como nas *Danças Argentinas* de Ginastera.

RICARDO BALLESTERO é pianista, especializado no repertório vocal e de câmara. Atuou como pianista na *Houston Grand Opera* e como professor na Universidade do Colorado, antes de se tornar docente efetivo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP).



kristine opolais, soprano

Kristine Opolais é uma das sopranos mais proeminentes do mundo, reconhecida por suas interpretações de grande intensidade dramática. A artista é presença em teatros de ópera como Metropolitan de Nova York, Ópera de Viena, Ópera de Berlim, Ópera Estatal Bávara, Teatro alla Scala de Milão, Ópera de Zurique e Royal Opera House de Londres. Tem colaborado com os mais renomados maestros da atualidade, entre eles, Daniel Barenboim, Sir Antonio Pappano, Sir Simon Rattle, Sir Mark Elder, Daniel Harding, Andris Nelsons, Fabio Luisi, Kirill Petrenko, Semyon Bychkov e Fabio Luisi.

A soprano tem sido especialmente celebrada por suas performances no Metropolitan de Nova York, onde fez história em 2014, estreando dois papéis em um intervalo de 18 horas: primeiramente o papel-título de *Madama Butterfly*, de Puccini, e, no dia seguinte, a matinê de *La Bohème*, do mesmo compositor, que foi transmitida em cinemas de todo o mundo.

Opolais atua também como solista e recitalista em festivais e salas de concertos como o Festival de Salzburgo, BBC Proms, Festival de Tanglewood, Musikverein de Viena, Festival de Baden-Baden, Royal Opera House Muscat, Royal Concertgebouw e Carnegie Hall. Reconhecida como “a principal soprano Puccini da atualidade” pelo The Telegraph, a discografia recente de Opolais inclui um DVD de *Tosca*, gravado com a Filarmônica de Berlim, dirigida por Sir Simon Rattle.



agnese eglina, piano

Nascida na Letônia, a pianista Agnese Egļina é uma das mais influentes musicistas de seu país. Estudou na Academia de Música da Letônia Jāzeps Vītols e na Universidade de Artes de Zurique. Foi laureada três vezes com o Grand Music Award, o mais importante prêmio letão de música, e com vários prêmios de melhor performance como pianista colaboradora em concursos internacionais.

Egļina já se apresentou em países como África do Sul, Zâmbia, Zimbábue, EUA, Estônia, Rússia, Suíça, Itália, Alemanha, Áustria, Albânia, Noruega e Finlândia. Como solista, atuou com a Orquestra Sinfônica Nacional da Letônia e a Orquestra Sinfônica de Liepāja (Letônia), além de participar de festivais como o Promenade em Lusaka (Zâmbia), Festival de Música de Schleswig-Holstein, Festival Internacional de Música de Montpellier, VII Festival Kremerata Baltica, 16º e 21º Festival Internacional de Estrelas do Piano de Liepāja (Letônia), Festival Schubertiade de Ungurmuiža (Letônia), Festival de Música Contemporânea Arēna e muitos outros.

A artista também orienta jovens músicos na Academia de Música da Letônia Jāzeps Vītols. Desde 2014, Egļina tem sido presença frequente em Lusaka e em Johannesburgo (África do Sul), onde ministra masterclasses e se apresenta em concertos e recitais.

Georges Bizet (1838-1875)

Carmen

Habanera de Carmen:

“L’amour est un oiseau rebelle”

L’amour est un oiseau rebelle Que nul ne peut apprivoiser, Et c’est bien en vain qu’on l’appelle, S’il lui convient de refuser. Rien n’y fait, menace ou prière, L’un parle bien, l’autre se tait; Et c’est l’autre que je préfère, Il n’a rien dit, mais il me plaît. L’amour! L’amour! L’amour! L’amour!	L’oiseau que tu croyais surprendre Battit de l’aile et s’envola; L’amour est loin, tu peux l’attendre ; Tu ne l’attends plus, il est là! Tout autour de toi, vite, vite, Il vient, s’en va, puis il revient ; Tu crois le tenir, il t’évite ; Tu crois l’éviter, il te tient! L’amour! L’amour! L’amour! L’amour!
---	--

L’amour est enfant de Bohème, Il n’a jamais, jamais connu de loi; Si tu ne m’aimes pas, je t’aime; Si je t’aime, Prends garde à toi! Si tu ne m’aimes pas, Si tu ne m’aimes pas, je t’aime! Mais si je t’aime, Si je t’aime, Prends garde à toi!	L’amour est enfant de bohème, Il n’a jamais, jamais connu de loi. Si tu ne m’aimes pas, je t’aime; Si je t’aime, Prends garde à toi! Si tu ne m’aimes pas, Si tu ne m’aimes pas, je t’aime! Mais si je t’aime, Si je t’aime, Prends garde à toi!
---	---

Habanera de Carmen:

“O amor é um pássaro rebelde”

O amor é um pássaro rebelde Que ninguém consegue domesticar, É mesmo em vão chamá-lo Quando ele decide recusar. E nada ajuda: nem ameaçar, nem pedir! Um fala, o outro se cala, E é outro ainda que eu prefiro, Ele nada diz, mas me agrada. O amor! O amor! O amor! O amor!	O pássaro que pensaste ter capturado Bateu asas, fugiu! O amor está longe, tu podes esperá-lo, Quando não o esperas, ali está ele! E ele vem rápido, rápido em volta de ti, Ele vem e vai, e depois retorna. Se acreditas possuí-lo, ele te evita, Se acreditas evitá-lo, ele te possui! O amor! O amor! O amor! O amor!
--	--

O amor é como uma criança cigana, Que nunca conheceu qualquer lei. Se não me amas, eu te amo, E se te amo, Deves tomar cuidado! Se não me amas, Se não me amas, eu te amo! Mas se te amo, Se te amo, Toma cuidado!	O amor é como uma criança cigana, Que nunca conheceu qualquer lei. Se não me amas, eu te amo, E se te amo, Deves tomar cuidado! Se não me amas, Se não me amas, eu te amo! Mas se te amo, Se te amo, Toma cuidado!
---	---

Francesco Cilea (1866-1950)

Adriana Lecouvreur

Ária de Adriana Lecouvreur:

“Io son l’umile ancella”

Ecco: respiro appena...

Io son l’umile ancella

del Genio creator:

ei m’offre la favella,

io la diffondo ai cor...

Del verso io son l’accento,

l’eco del dramma uman,

il fragile strumento

vassallo della man.

Mite, gioconda, atroce,

Mi chiamo, mi chiamo Fedeltà.

Un soffio è la mia voce,

Un soffio è la mia voce,

che al novo dì morrà.

Ária de Adriana Lecouvreur:

“Sou a humilde serva”

Eis-me aqui: mal respiro...

Sou a humilde serva

Do gênio criador:

Ele me dá o dom da palavra

E eu a irradio para os corações...

Do verso, sou o acento,

O eco do drama humano,

O frágil instrumento

Vassalo da mão.

Indulgente, alegre, atroz,

Meu nome, meu nome é Fidelidade.

Um sopro é minha voz,

Minha voz é um sopro

Que ao raiar do novo dia morrerá.

Giuseppe Verdi (1813-1901)

Aida

Romanza de Aida:

“Ritorna vincitor!”

Ritorna vincitor!
E dal mio labbro uscì l'empia parola!
Vincitor del padre mio...
di lui che impugna l'armi per me...
Per ridonarmi una patria,
una reggia e il nome illustre
che qui celar m'è forza!
Vincitor de'miei fratelli...
ond'io lo vegga,
tinto del sangue amato,
trionfar nel plauso dell'Egizie coorti!
E dietro il carro, un Re...
Mio padre di catene avvinto!

I sacri nomi di padre d'amante
nè profferir poss'io, nè ricordar...
Per l'un... per l'altro... confusa...
tremante... io piangere vorrei...
vorrei pregar.
Ma la mia prece in bestemmia
si muta...
Delitto è il pianto a me... colpa
il sospir...
In notte cupa la mente è perduta...
E nell'ansia crudel vorrei morir.

Numi, pietà del mio soffrir!
Speme non v'ha pel mio dolor...
Amor fatal, tremendo amor,
Spezzami il cor, fammi morir!

Numi, pietà del mio soffrir;
ah, pietà, Numi,
pietà del mio soffrir,
Numi, pietà del mio soffrir,
pietà, pietà, pietà del mio soffrir!

Ah! sventurata! Che dissi?
E l'amor mio?
Dunque scordar poss'io
questo fervido amore che,
oppressa e schiava
come raggio di sol qui mi beava?
Imprecherò la morte a Radamès...
a lui ch'amo pur tanto!
Ah! non fu interra mai da più crudeli
angoscie un core affranto!

Romanza de Aida:

“Retorna vencedor!”

Retorna vencedor!
De minha boca sai a palavra ímpia!
Vencedor de meu pai...
Dele, que empunha as armas por mim...
Para restituir-me uma pátria, um palácio
e o nome ilustre, que sou forçada a
ocultar!
Vencedor de meus irmãos...
E eu o verei triunfar, manchado com
o sangue amado, aos aplausos das
legiões egípcias;
E atrás do carro, um rei...
Meu pai, preso aos grilhões!

Os nomes sagrados de meu pai, de
meu amante, não posso proferi-los,
nem deles me lembrar!
Confusa, trêmula, desejo chorar por
um, rogar pelo outro...
Mas minha prece se transforma em
blasfêmia...
Para mim, delito é o pranto... culpa,
o suspiro!
Na noite profunda a mente está
perdida...
E na ânsia cruel desejo morrer.

Deuses, piedade do meu sofrer,
Não há esperança para a minha dor
Amor fatal, tremendo amor,
Rompe meu coração, faz-me morrer!

Deuses, piedade do meu sofrer,
Ah, piedade, ó deuses!
Piedade do meu sofrer,
Ó deuses, piedade do meu sofrer,
Piedade, piedade, piedade do
meu sofrer!

Esquecei, ó deuses, a palavra insana!
Devolvei a filha ao seio de seu pai!
Derrotai, derrotai, derrotai
as esquadras de nossos opressores!

Ah, desventurada! Que disseste?
E o meu amor?
Poderei esquecer, pois, esse amor? Esse
amor ardente que, como um raio de
sol, a mim, escrava e oprimida, tanta
alegria dava?

Rogarei a morte a Radamès...
A ele, a quem tanto amo!
Ah, na terra nunca houve um coração
mais partido por tão cruéis angústias!

Giuseppe Verdi (1813-1901)

La forza del destino

Ária de Leonora:

“Pace, Pace mio Dio”

Pace,
Pace, pace, pace mio Dio,
pace mio Dio!

Cruda sventura
m’astringe, ahimè, a languir;
Come il dì primo
Da tant’anni dura
profondo il mio soffrir.

Pace, pace, pace mio Dio,
pace mio Dio!

L’amai, gli è ver!...
Ma di beltà e valore
cotanto Iddio l’ornò.
Che l’amo ancor,
né togliermi dal core
l’immagin sua saprò.
Fatalità! Fatalità! Fatalità!
Un delitto disgiunti n’ha quaggiù!...
Alvaro, io t’amo,
e su nel cielo è scritto:
non ti vedrò mai più!

Oh Dio, Dio, fa ch’io muoia;
chè la calma può darmi morte sol.
Invan la pace qui sperò quest’alma
In preda a tanto duol,
in mezzo a tanto, a tanto duol.

Invan la pace quest’alma,
Invan la pace quest’alma,
Invan la pace quest’alma
invan sperò.

Misero pane... a prolungarmi vieni
la sconsolata vita... Ma chi giunge?
Chi profanare ardisce il sacro loco?
Maledizione, Maledizione,
Maledizione!

Ária de Leonora:

“Paz, paz, meu Deus”

Paz,
Paz, paz, paz, meu Deus,
Paz, meu Deus!

A cruel desventura
Sujeita-me, ai, a que me enfraqueça.
Como no primeiro dia,
Já dura há anos
Meu sofrimento profundo.

Paz, paz, paz, meu Deus,
paz, meu Deus!

Eu o amei, é verdade!
Mas Deus o dispôs com tamanha
beleza e coragem,
Que ainda o amo, e não consigo
Apagar sua imagem de
meu coração.
Fatalidade! Fatalidade! Fatalidade!
Um delito nos separou
aqui embaixo...
Alvaro, eu te amo,
E no céu está escrito
Que nunca mais te verei!

Oh, Deus! Deus, dá-me a morte,
Pois só a morte pode me dar a paz.
Em vão essa alma busca a paz!
Vítima de tamanha aflição!

Presa a tamanho infortúnio!

Em vão essa alma espera a paz!

Pão miserável, que serve para
prolongar minha vida desolada!
Mas quem se aproxima? Quem
ousa profanar o lugar sagrado?
Maldição, maldição, maldição!

Giuseppe Verdi (1813-1901)

Un ballo in maschera

Ária de Amelia:

“Morrò, ma prima in grazia”

Morrò, ma prima in grazia
Deh! mi consenti almeno
l'unico figlio mio,
l'unico figlio mio
avvincere al mio seno.
E se alla moglie nieghi
quest'ultimo favor,
non rifiutarlo ai prieghi,
ai prieghi del mio materno cor.

Morrò, ma queste viscere
consolino i suoi baci,
or che l'estrema è giunta
dell'ore mie fugaci.
Spenta per man del padre,
la man ei stenderà
sugl'occhi d'una madre,
sugl'occhi d'una madre,
che mai più non vedrà,
che mai più, mai più,
che mai più non vedrà,
che mai più, mai più non vedrà,
che mai più, mai più,
che mai più non vedrà,
ah! mai più vedrà!

Ária de Amelia:

“Morrerei, e a morte será bem-vinda”

Morrerei, e a morte será bem-vinda,
Mas, por favor, consente ao menos
Que eu possa cingir em meu seio
O meu único filho,
O meu único filho.
E se negares à mulher
Este último favor,
Não o negues às preces,
Às preces de meu coração materno!

Morrerei, mas estas vísceras,
Que seus beijos as consolem,
Agora que é chegado o fim
De minhas horas fugazes.
Morta serei pela mão de seu pai,
Mas ele estenderá a mão
Sobre os olhos da mãe,
Que nunca mais verá,
que nunca mais, nunca mais,
Que nunca mais verá,
Que nunca mais, nunca mais verá,
Que nunca mais, nunca mais,
Que nunca mais verá,
Ah, nunca mais verá!

Giacomo Puccini (1858-1924)

Edgar

Ária de Fidelity:

“Addio, mio dolce amor”

Addio, addio mio dolce amor!
Mio dolce amor!
Nell'ombra ove discendi,
solenne, infinita anch'io verrò...
M'attendi!
Dove tu regni dolor,
la gioventù non ha più fior!
Dove tu solo regni, dolor,
la gioventù non ha più fior!

Addio ancora, addio, o Edgar,
la tua memoria sarà
il mio sol pensiero!
Lassù, nella tua gloria,
m'attendi, Edgar,
lassù, m'attendi, Edgar,
lassù, m'attendi, Edgar!

Ária de Fidelity:

“Adeus, meu doce amor”

Adeus, adeus meu doce amor!
Meu doce amor!
Na sombra para onde desces,
Solene, infinita, também eu irei!
Espera-me!
Onde tu reinas, dor,
A juventude não floresce!
Onde tu reinas sozinha, ó dor,
A juventude não floresce!

Adeus, mais uma vez, adeus,
ó Edgar!
Tua memória será
Meu único pensamento!
Lá em cima, na tua glória,
Espera-me, Edgar,
Lá em cima, espera-me, Edgar,
Lá em cima, espera-me, Edgar!

Amilcare Ponchielli (1834-1886)

La Gioconda

Ária de Gioconda:

“Suicidio!... In questi fieri momenti”

Suicidio!... In questi fieri momenti
tu sol mi resti, e il cor mi tenti.
Ultima voce del mio destino,
ultima croce del mio cammin.
E un dì leggiadre volavan l'ore,
perdei la madre, perdei la madre,
perdei l'amore,
vinsi l'infausta gelosa febbre!
or piombo esausta,
or piombo esausta fra le tenebre,
fra le tenebre!

Tocco alla meta... domando al ciel,
domando al cielo di dormir queta,
di dormir queta dentro l'avel,
domando ao cielo, ao cielo
di dormir queta dentro l'avel.
Tocco alla meta... domando al cielo
di dormir queta dentro l'avel.

Ária de Gioconda:

“Suicídio...Nesses momentos cruéis”

Suicídio! Nesses momentos cruéis
Apenas tu me restas, e o coração me tenta.
A última voz de meu destino,
A última cruz de meu caminho.
E um dia, as horas passavam graciosas,
Perdi minha mãe, perdi minha mãe,
Perdi o amor,
Venceu a infeliz febre ciumenta!
Agora caio exausta!
Agora caio exausta nas trevas,
Nas trevas!

Enfim consegui o que almejava! Rogo ao céu,
Rogo ao céu que possa dormir tranquila,
Dormir tranquila em meu sepulcro,
Rogo ao céu, ao céu,
Que possa dormir tranquila em meu sepulcro.
Enfim consegui o que almejava! Rogo ao céu
Que possa dormir tranquila em meu sepulcro.

Antonín Dvořák (1841-1904)

Rusalka

Ária de Rusalka:

“Měsíčku na nebi hlubokém”

Měsíčku na nebi hlubokém
světlo tvé daleko vidí,
Po světě bloudíš širokém,
díváš se v příbytky lidí,
po světě bloudíš širokém,
díváš se v příbytky lidí.

Měsíčku, postůj chvíli,
řekni mi, kde je můj milý,
Měsíčku, postůj chvíli,
řekni mi, kde je můj milý?

Řekni mu, stříbrný měsíčku
mé že jej objímá rámě,
aby si alespoň chvíličku
vzpomenul ve snění na mě,
aby si alespoň chvíličku
vzpomenul ve snění na mě.

Zasvět mu do daleka,
Zasvět mu,
řekni mu, řekni mu, kdo tu
naň čeká,
Zasvět mu do daleka
zasvět mu,
řekni mu, řekni, kdo tu naň čeká.

O mne-li duše lidská sní,
ať se tou vzpomínkou vzbudí,
měsíčku, nezhasni, nezhasni,
měsíčku nezhasni!

Ária de Rusalka:

“Lua, alta e profunda no céu!” (Canção à Lua)”

Lua, alta e profunda no céu!
Tua luz tão distante pode ver,
Viajas por todo o mundo,
E contemplas das pessoas os lares,
Por todo o mundo viajas,
E os lares dos homens contemplas!

Ó Lua, fica ainda um instante,
Diz-me onde o meu amor está.
Ó Lua, fica ainda um instante,
Diz-me: onde está o meu amor?

Diz a ele, lua prateada,
Que lhe mando um abraço,
Deixa que ele, por um momento
apenas, possa sonhar comigo.
Deixa que ele, por um momento
apenas, possa sonhar comigo!

Ilumina-o onde ele estiver,
Ilumina-o,
Diz a ele, diz a ele que por ele espero.
Ilumina-o onde ele estiver,
Ilumina-o,
E diz a ele que por ele espero.

Se ele, doce alma, está mesmo a
sonhar comigo,
Que a memória o possa despertar!
Não te vás, ó luz da lua! Não te vás!
Não te vás!
Ó luz da lua, não desapareças!

**teatro
cultura
artística
2024**

**garanta
o seu lugar**

PROGRAMAÇÃO INAUGURAL

Amsterdam Sinfonietta
Janine Jansen, violino e direção

Duo Siqueira Lima, violão

Fabio Zanon, violão

Hélène Grimaud, piano

Internationale Bachakademie
Stuttgart

Gaechinger Cantorey
Hans-Christoph Rademann,
regência

João Camarero, violão

Joshua Bell, violino
Peter Dugan, piano

Lang Lang, piano

Liyang Zhu, violão

Matthias Goerne, barítono
Anton Mejias, piano

Quarteto Belcea
e Quarteto Ébène

Orquestra de Câmara de Basel
Delyana Lazarova, regência
Antônio Meneses, violoncelo

Rafael Aguirre, violão

Sonya Yoncheva, soprano

The Deutsche
Kammerphilharmonie Bremen
Tarmo Peltokoski, regência
Jan Lisiecki, piano

E muito mais.
Acesse culturaartistica.org
para conferir o calendário
completo e as opções de
assinaturas e vendas de ingressos.

Há 14 anos a Sala São Paulo acolheu a Temporada Cultura Artística. Hoje se encerra este capítulo de nossa história, com a reinauguração do nosso espaço-sede em 2024.

**Agradecemos
imensamente por este
período, durante o qual
construímos juntos
grandes lembranças.
Temos a certeza de que
teremos mais encontros
futuros para celebrar
a música!**

PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO PLATINA



PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



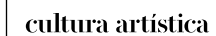
PATROCÍNIO BRONZE



APOIO



REALIZAÇÃO



Amigos da Cultura Artística

Agradecemos a todos que contribuem para tornar realidade os espetáculos e projetos educativos promovidos pela Cultura Artística.

MECENAS

Adélia Aparecida Sampaio Dias Baptista e Cleômenes Dias Baptista (i.m)
Adolpho Leirner
Alexandre e Sílvia Fix
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Ana Paula Villela Vianna
André Vertullo Bernini
Anna Helena Americano de Araújo
Anna Lucia Azevedo Ferreira
Antonio Esteve e Rosana Lamosa
Antonio Marcos Moraes Barros
Augusto Livio Malzoni
Beatriz e Fernando Ometto Moreno
Carlos Jereissati
Carmo e Jovelino Mineiro
Carolina Minhoto e Rodrigo Diniz Santiago
Daniela e Frederico Carramaschi
Denise Pauli Pavarina
Fernando Alves
Fernando P. de Lima Horta
Flavio Cesar Maia Luz
Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz
Geo Capital Gestora de Recursos Ltda
Gioconda Bordon
Giovanni Guido Cerri
Guilherme Nagel e Eduardo Cherez Pavia
Heinz Jorg Gruber
Hélio Seibel
Henri Philippe Reichstul
Henri Slezynger e Dora Rosset
Isa Melaragno
Israel Vainboim
Jayme Blay
José e Priscila Goldenberg
José E. Queiroz Guimarães
Liliana e Sergio Pinheiro Marçal

Lucila e José Carlos Evangelista
Marcelo Kayath
Marcelo Mattos Araújo
Maria Cecília e Pedro Conde Filho
Marina Lafer
Marina Moraes Abreu Ferreira
Mario Arthur Adler
Maurício Ferro
Minidi Pedroso
Nádia e Olavo Setúbal
Nelson Nery Junior
Raquel Otranto
Renata de Castro Esposto
Arakawa e Jean Marcel Arakawa
Ricardo Eid Philipp e Yara Dewachter
Roberto C. Mesquita
Roberto e Luzila Calvo
Rogério Pedro Camara
Rolf Gustavo Roberto Baumgart
Rosa Maria de Andrade Nery
Ruth M. Lahoz Mendonça de Barros e José Roberto Mendonça de Barros
Sandra e José Luiz Setúbal
Sílvia e Fernando Carramaschi
Sonia Regina de Alvares
Otero Fernandes
Sylvia e Paulo Leser
Valéria e Antonio Hernann D.M. de Azevedo
Vania Rolemberg e Renato Bromfman
Vilma Haidar Eid
2 mecenas anônimos

MANTENEDORES

Antonio Ailton Caseiro
Antonio Carlos Marcondes Machado
Arnoldo Wald
Carlos Eduardo Seo
Carmen Tonani
Denise e Nelson Jafet
Fernando Eckhardt Luzio
Fernando Gonçalves Teixeira

Gerald Dinu Reiss
Hedge Investments DTMV Ltda
Livio De Vivo
Maria Zilda Oliveira de Araújo
Neli Aparecida de Faria
Paulo e Gilda Bruna
Ruy Souza e Silva e Fátima Zorzato
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Walter Ceneviva

BENEFITORES

Alberto e Marcia Berger
Alberto Whitaker
Álvaro Luis F. Malheiros
Roberto Garcez Lohmann
Braz Camargo
Bruno Alois Novak
Cíça Callegari e Luiz Eugenio Mello
Claudio e Selma Cernea
Dario Chebel Labaki Neto
Dario e Regina Guarita
Dorinha e Levindo Santos
Eduardo Secchi Munhoz
Eliana e Coaraci Nogueira do Vale
Elza e George Zausner
Evangelina Lobato Uchoa
Francisco e Helga Maffei
Francisco J. de Oliveira Jr.
Frederico Marcel Stingelin
Gabriela Minhoto
Henrique Lindenberg Neto
Irmgard Jandyra Rauscher
José Augusto Perillo Daher
José Francisco Cervellini
Juliana e Leonardo Gonzalez
Lincoln Borges Reis
Luci Banks Leite
Lúcia Lohmann e Nemer Rahal
Luiz Marcello Moreira de Azevedo Filho
Luiz Roberto de Andrade Novaes
M. Bernardete Baretto de

Menezes Sampaio
Malú Pereira de Almeida
Maria Adelaide Amaral
Maria Malta Campos
Maria Teresa Igel
Marly e Claudio Alberto Cury
Nelson Pereira dos Reis
Nelson Vieira Barreira
Paulo Roberto Pereira da Costa
Regina Müller e família
Roberto Falzoni
Rodrigo de Lima Vaz Sampaio
Sandra Arruda Grostein
Sílvia D.A. Machado
Sílvia Romero Fonseca Lima
Sonia Minhoto
Suzana Pasternak
Ulysses de Paula Eduardo Jr.
Valéria Midena e Isaac Popoutchi
Vavy Pacheco Borges
Vera Lucia Zaher-Rutherford
Waldir Lopes Ponçano
7 benfeitores anônimos

APOIADORES

Adélia Maria Marelín
Advocacia Adriano Dib
Albert Kachani
Alessandro e Dora Ventura
Ana Elisa e Eugenio Staub Filho
Ana Maria Malik
Ana Paula e Claudio Marote
Andrea Sandro Calabi
Beatriz e Numa Valle Bisneto
Beatriz Tess
Betty Mindlin
Carlos Frederico Ramos de Jesus
Carmen Guarini
Clara Akiko Kobashi Silva
Claudia A. G. Musto
Cleide e Luiz R. Corvo
Clovis e Simone Ikeda
Cristina e Richard Barczinski
Cristina Elena Barbari
Cynthia Lara Loeb
Dan Waitzberg
Donato Roberto Mucerino

Dora Lucia Brenner
Edith L. Miklos Vogel
Edith Ranzini
Eduardo Molan Gaban e Juliana Oliveira Domingues
Elizabeth Bello
Elza Lara Loeb
Eric Alexander Klug
Erika Christina de Lacerda
Brandão Raskin
Fernando Antonio Pinto Silva
Francisco, Mariana e Gabriela Turra
Giuseppe Zamperlini
Gustavo Henrique Machado de Carvalho
Helio e Livia Elkis
Heloisa e José Eduardo Martins
Hermann Grinfeld
Isabel Almeida
Issei e Marcia Abe
Izildinha e Ocimar Rabechi
Jeanette Azar
Jenny Krybus e Marco Aurélio Scarpinella Bueno
João Carvalho
João Edevaris de Souza
José Avelino Grota de Souza
José de Paula Monteiro Neto
Julio Colombi Neto
Júlio Menezes
Leda Tronca
Lília Katri Moritz Schwarz
Lorena Quiroga Siekierski
Luiz Alberto Placido Penna
Luiz Estevam Ianhez
Luiz Fernando A. Faria
Luiz Gustavo Fredenhagen Victoria
Luiz Schwarcz
Manoel Joaquim Fernandes Neto
Marcelo Gutglas
Marcelo Labaki Agostinho
Marcos de Mattos Pimenta
Marcos Pereira de Almeida e Leticia Hutt Moura
Margarida Maria Cintra Gordinho

Maria Cecília Comegno
Maria de Fátima Pereira
Maria Diederichsen Villares
Maria do Carmo Risi Moreira de Azevedo
Maria Estela Penteado Cardoso
Marta Cristina Fiori Lazzarini
Marta D. Grostein
Matheus Tarzia
Omar Fernandes Aly
Osvaldo Yutaka Tsuchiya
Patricia de Moraes
Patricia Giesteira
Paulo Hehl Glette
Raul Corrêa da Silva
Renata Rizkallah
Renata Rizzi
Renato Kocubej Soriano
Roberta Matarazzo
Rose e Roberto Bratke
Ruth Hiromi Harada
S.Charles Cambur Coml.& Const. De Empreen.Imob. Ltda
Sandra e Charles Cambur
Sergio Luiz Macera
Sílvia S. Melcher
Susan e Orlando Barsottini
Suzana Pereira Lopes Medeiros
Suzana Pereira de Noronha
Vânia e Luiz Brandão
Yvan Leonardo Barbosa Lima
23 apoiadores anônimos

Lista atualizada em 9 de outubro de 2023

Para mais informações, ligue para (11) 3256-0223, escreva para amigos@culturaartistica.org ou visite culturaartistica.org/apoie

Patronos do Teatro Cultura Artística

Agradecemos a todos que têm
contribuído ao esforço de reconstrução
do Teatro Cultura Artística

PATRONOS DIAMANTE

BNDES
Bradesco
Citi
Credit Suisse
Instituto Cultural Vale
Itaú
Oi Futuro
Pinheiro Neto Advogados

PATRONOS ESMERALDA

Atlas Schindler
B3
Banco BNP Paribas Brasil
Camargo Corrêa
CBMM
Comgás
Família Adler
Família Baumgart
Família Jacobsberg
Família Ruben Sverner
Flavio e Sylvia Pinho
de Almeida
Fundação Filantrópica Arymax
Grupo CCR
Grupo Comolatti
Henri Slezinger
José Seripieri Filho
Lilian e Luis Stuhlberger
Margarida Igel (i.m.)
Morlan
Natura
Porto Seguro
Santander
The Haddad Foundation
Verde Asset Management

PATRONOS RUBI

Adelia Aparecida
Sampaio Dias Baptista e
Cleômenes Dias Baptista (i.m.)
Ane Katrine e Rodolfo Marino
Banco Safra
Carlos Jereissati
Cláudio e Rose Sonder
Duratex
Fiesp

Frederico Lohmann e
Frédéric de Mariz
Gioconda Bordon
Grupo Solvi
Heloisa Leite de Moraes
Define
Instituto Votorantim
Intelbras S.A.
INTL FC Stone
José Luis de Freitas Valle (i.m)
Lila e Izidoro Knobloch (i.m)
Machado Meyer Sendacz e
Opice Advogados
Maria Ângela e Alfredo
Rizkallah
Maria Cecília e Pedro Conde
Filho
Michael e Alina Perlman
Nadir
Nery Sociedade de Advogados
Promon
Rose e Alfredo Setúbal
Sandra e José Luiz Setúbal
Semp TCL
Sílvia e Fernando Carramaschi
Suzano
Toledo do Brasil
Valéria e Antonio Hermann
D. M. de Azevedo

PATRONOS SAFIRA

Agência Estado
Ana Maria Igel e Mario Higino
Leonel
Antonio Marcos Moraes
Barros
Augusto Livio Malzoni
Bain & Company
Banco Pine
Bicbanco/CCB Brasil
BMA Advogados
Carmo e Jovelino Mineiro
Colégio Bandeirantes
Dora Lucia Brenner
Elias Victor Nigri
Eurofarma
Fabiana e Eduardo Brenner

Festival de Salzburg
Grupo Ultra
Heinz Jörg Gruber
Innova
Instituto Impactarte
Israel Vainboim
Jayme Garfinkel
Leonardo de Queiroz Ferreira
Mahle Metal Leve
Marina Moraes Abreu Ferreira
Nádia e Olavo Setúbal Junior
Ogisa Participações e
Empreendimentos
Pedro Herz
Pedro Lopes Asprino
Polierg Tubos e Conexões
Polimold Industrial S.A.
Ricardo e Liana Becker
Roberto Egydio Setúbal
Veolia
XP Inc.
Yara Rossi
1 patrono safira anônimo

PATRONOS TURMALINA

Adolpho Leirner
Alexandre e Silvia Fix
Álvaro Luis Fleury Malheiros
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Paula Villela Vianna
Anna Lucia Azevedo Ferreira
Antonella Perretti
Antonio Esteve e Rosana Lamosa
Beatriz e Fernando Ometto
Moreno
Bertha e Luis Renato Oliveira
Bruno Alois Nowak
BTG Pactual
Carmen Tonani
Carolina Minhoto e Rodrigo
Diniz Santiago
Cleide e Luiz Corvo
Daniela e Frederico
Carramaschi
Denise e Nelson Jafet
Engesolos
Fernando Eckhardt Luzio

Fernanda e Fernando Fontes
Iunes
Fernando e Fernanda Chamma
Alves Meira
Fernando e Martina Alves
Fernando Lohmann
e Mariana Monteiro
Fernando P. de Lima Horta
Fernão Carlos Botelho
Bracher (i.m.)
Flavio e Marcia Teles de Menezes
Giovanni Guido Cerri
Guilherme Nagel e Eduardo
Cherez Pavia
Hedge Investments
Helga Verena Maffei
Helio Seibel
Heloisa e José Eduardo Martins
Henri Philippe Reichstul
Isa Melaragno
Jayme Blay
José Carlos Evangelista
José e Priscila Goldenberg
José E. Queiroz Guimarães
José Roberto Mendonça
de Barros e Ruth M. Lahoz
Mendonça de Barros
Katalin Elvira Borger
Laerte e Eny Setúbal (i.m)
Lea Regina Caffaro Terra
Lefosse Advogados
Liliana e Sérgio Pinheiro Marçal
Lucila Pires Evangelista
Luiz Fernando Nazarian
e família
Lygia e Fabio Carramaschi
Marcelo Mattos Araujo
Marina Lafer
Marina Moraes Abreu Ferreira
Minidi Pedroso
Neli Aparecida de Faria
Nicolau Chacur
Paula e André Bernini
Paulo e Gilda Bruna
Pedro Pullen Parente
Raquel Otranto
Renata de Castro
Esposito Arakawa e

Jean Marcel Arakawa
Ricardo Eid Philipp
e Yara Dewachter
Ricardo Feltre
Roberta e Daniel Bassan
Roberto e Luzila Calvo
Rogério Pedro Camara
Rosa e Nelson Nery Junior
Ruy e Celia Korbivcher
Sandra Rodrigues
Sonia Regina de Alvares Otero
Fernandes
Stefania Pelusi e Francisco
Cestero
Sylvia e Paulo Leser
Tamas Makray
Tania Haddad Nobre e
Alexandre Nobre
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos
Barbosa de Oliveira
Vania Rolemberg e Renato
Bromfman
Vilma Haidar Eid
Volkswagen do Brasil
Wilma Kovesi (i.m.)
1 patrono turmalina anônimo

**Lista atualizada
em 9 de outubro de 2023**

**Para mais informações,
ligue para (11) 3256-0223,
escreva para [reconstrucao@
culturaartistica.org](mailto:reconstrucao@culturaartistica.org) ou visite
culturaartistica.org/apoio**

cultura artística

DIRETORIA

PRESIDENTE
Antonio Hermann
D. M. de Azevedo

VICE-PRESIDENTE
Gioconda Bordon

DIRETORES
Frederico Carramaschi
Isa Melaragno

CONSULTOR JURÍDICO
André Bernini

SUPERINTENDENTE
Frederico Lohmann

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Fernando Carramaschi

VICE PRESIDENTE
Roberto Crissiuma Mesquita

CONSELHEIROS
Antonio Hermann
D. M. de Azevedo
Carlos Jereissati Filho
Carlos José Rauscher
Fernando Alves
Francisco Mesquita Neto
Henri Philippe Reichstul
Henrique Meirelles
Jayme Sverner
Marcelo Kayath
Pedro Parente
Roberto Baumgart

CONSELHO CONSULTIVO

CONSELHEIROS
Adolpho Leirner
Alberto Jacobsberg
Alfredo Rizkallah
Ana Maria Igel
Andrea Calabi
Anna Helena Americano
de Araujo
Antonio Vidal Esteve
Eduardo Giannetti
Fernando Lohmann
George Zausner
Heinz Jörg Gruber
Israel Vainboim
José Luiz Setúbal
José Roberto Mendonça
de Barros
Lilian Stuhlberger
Marcelo Mattos Araujo
Maria do Carmo Sodré Mineiro
Marina Mesquita
Mário Arthur Adler
Patrícia Moraes
Ricardo Becker
Rodolfo Villela Marino
Stefania Pelusi
Stefano Bridelli
Sylvia Pinho de Almeida
Tania Haddad Nobre
Yara Borges Caznok

programa de sala – expediente

Gioconda Bordon
coordenação editorial

Helen Gallo
edição

Barbara Passeau
supervisão geral

Celso Longo + Daniel Trench
Bárbara Catta (assistente)
projeto gráfico

Arte é atitude que muda tudo

Incentivar a cultura está
no nosso DNA

5^a MAIOR FIRMA DE AUDITORIA
E CONSULTORIA DO BRASIL

1.800 PROFISSIONAIS

27 ESCRITÓRIOS

PRONTA PARA OFERECER
SOLUÇÕES PARA O SEU NEGÓCIO

AUDIT | ADVISORY | TAX | BPO

bdo.com.br

BDO



assine

a revista dos livros



Impressa + digital

R\$ 34/mês ou R\$ 365/ano

1 edição impressa por mês

Acesso integral ao site

Clube de Benefícios:
*descontos em livros, eventos
e produtos culturais*

Assinante entusiasta

R\$ 45,10/mês

*Você paga mais só
para nos ajudar*

1 edição impressa por mês

Acesso integral ao site

Nome no expediente

Clube de benefícios

Clube 451

R\$ 80/mês

*Para leitores ecléticos
e onívoros*

1 edição impressa
e 1 livro por mês

Acesso integral ao site

Clube de Benefícios

Granta em Língua

Portuguesa + Quatro

Cinco Um digital

R\$ 150/ano

Edição impressa da Granta
(2 edições por ano)

Assinatura digital da revista
Quatro Cinco Um

Granta em Língua

Portuguesa +

Quatro Cinco Um

impressa + digital

R\$ 500/ano

Edição impressa da Granta
(2 edições por ano)

Assinatura Impressa + Digital



Acesse o QR code,
insira o código
CA-451 e assine
com valor especial



Quatro cinco um
a revista dos livros
quatrocinco.um.com.br

